

## **ABSI define GENECOC como Programa de Melhoramento Genético para a raça**



Através de convênio assinado com a Embrapa, o Programa de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos de Corte - GENECOC foi escolhido pela Associação Brasileira de Santa Inês para ser adotado por todos os criadores de Santa Inês do Brasil. **Pag 08**

### **Manejo adequado evita verminose em ovinos.**

Conheça medidas simples, mas que fazem a diferença no controle de verminose nos rebanhos.

**Pag 04**

### **O criador que mudou os rumos da raça.**

Luiz Felipe Brennand será sempre uma inspiração para todos os criadores de Santa Inês no Brasil.

**Pag 05**

### **Ranking da raça tem disputas acirradas.**

Após mudanças no regulamento, ABSI tem um ranking mais dinâmico e participativo em 2012.

**Pag 06**



Rodrigo Orzil reflete sobre os modelos de produção para a ovinocultura. **Pag 10**

## Editorial



Em reunião realizada no dia 17 de julho de 2012 no município de Sobral, Ceará, a Associação Brasileira de Santa Inês, representada na figura do Dr. Rodrigo Orzil, estabeleceu um marco em sua história: formalizou uma parceria com a Embrapa, representada pelo Dr. Raimundo Lobo, para disponibilizar o Programa de Melhoramento Genético desenvolvido pela instituição, mais conhecido como GENECOC, a todos os nossos associados e demais criadores da raça Santa Inês. Através da assinatura desse convênio, teremos a disposição dos criadores de

Santa Inês uma grande ferramenta na promoção do melhoramento genético da raça. Além disso, a partir da utilização do GENECOC será possível respaldar todo trabalho que vem sendo feito há alguns anos na raça Santa Inês. Estamos dando um passo para um futuro ainda melhor.

A parceria entre a ABSI e a Embrapa possibilitará uma sistematização de informações dos rebanhos de Santa Inês de todo o país que gerará um banco de dados até então inédito para a ovinocultura brasileira. Mas para que essa revolução seja possível, é indispensável a participação e o empenho de cada criador da raça Santa Inês, sócio da ABSI ou não, atuando na Escrituração Zootécnica do seu rebanho. Ou seja, é preciso que cada criador faça sua adesão ao sistema, registre seus animais e realize as mensurações indicadas pelo Programa. Além disso, quanto mais criadores aderirem ao Programa e cadastrarem seus rebanhos no sistema, maior será a precisão das informações.

A partir das informações fornecidas pelos criadores, será possível quantificar e qualificar as características que desejamos para a raça, tais como: precocidade,

habilidade materna, intervalo entre partos, rusticidade, qualidade de carne, musculatura de pernil, área de olho de lombo, padrão racial e diversas outras qualidades do nosso Santa Inês. Alguns técnicos e criadores criticam os produtores de genética, no entanto na hora de adquirir matrizes e reprodutores acabam recorrendo aos mesmos. Esta é uma situação que poderá ser combatida através do estabelecimento de animais que são comprovadamente melhoradores.

A ABSI está de portas abertas para as críticas construtivas, sempre empenhada na defesa e evolução da raça Santa Inês, pois sabemos que é a grande mola da nossa ovinocultura para a produção de carne em escala. Temos o compromisso de nos direcionar para atender a esse crescente mercado, que tem alta demanda e cumprir a função social de produzir alimentos. Sabemos que temos muito chão para andar, porém quero exaltar todo trabalho realizado com seriedade por técnicos, criadores e seus funcionários, pois sabemos que estamos evoluindo graças a todo esse esforço coletivo.

O lançamento oficial do Programa ABSI-GENECOC será durante

a nossa grande EXPOBRASIL 2012 em Salvador. Para isso, iremos desde já trabalhar junto a Embrapa para acelerar ao máximo os tramites legais do convênio e realizar os treinamentos necessários para a familiarização dos criadores com o Programa.

Quero agradecer a Embrapa, a toda nossa diretoria e aos associados pelo empenho e dedicação à ABSI ao longo desses anos. Um especial agradecimento a nossa Diretoria Técnica que tem dedicado tempo e trabalhado em mudanças que vão desde regulamentos de exposição, até projetos e implantação de programas. Acredito que estamos no caminho certo: os eventos estão cada vez mais fortalecidos em todo país; reprodutores Santa Inês nunca foram tão procurados; grandes rebanhos de corte estão sendo formados e temos um cenário altamente próspero pela frente. Como sempre tenho dito, trabalho certo renderá os frutos esperados.

Um grande abraço a todos,

**Thiago Inojosa.**  
**Presidente.**  
**Associação Brasileira de Santa Inês.**

## Expediente

O Jornal Notícias do Santa Inês é uma publicação produzida pela Associação Brasileira de Santa Inês - ABSI com distribuição gratuita em todo território nacional.

Tiragem: 2 mil exemplares.

Conselho Editorial: Almir Lins, Anderson Pedreira, Joselito Barbosa e Naelson Farias Júnior.

Projeto Editorial: Nildão Comunicação e Design.

Editora Responsável: Alice Lacerda.

Designer: Thiago Costa.

Notícias do  
**Santa Inês**  
 A raça do ovino brasileiro



### Associação Brasileira de Santa Inês - ABSI

Presidente: Thiago Inojosa

1º Vice Presidente: Fabio Cotrim

2º Vice Presidente: Marco Antônio Maranhão

1º Tesoureiro: Carlos Vicente Tavares

2º Tesoureiro: Francisco Ivan Magalhães

1º Secretário: Orlando Cláudio Procópio

2º Secretário: Naldir Mendonça

Diretor de Divulgação: Rodrigo Loureiro

Diretor de Eventos: Almir Lins

Diretor Técnico: Joselito Barbosa

Conselho Fiscal: José Givago Raposo, Gentil Leite e Marlene Geo

Membros Suplentes: Ricardo Falcão, Affonso Pereira e Wagner Benato.

#### ENDEREÇO

Avenida Siqueira Campos, 1295

Prado - Parque da Pecuária

Maceió - AL

CEP: 57010-001

#### TELEFONE

(82) 3346-1386

#### E-MAIL

contato@absantaines.com.br

#### FALE CONOSCO

Você ajuda a fazer o Jornal Notícias do Santa Inês. Envie sua opinião ou sugestão para: [jornal@absantaines.com.br](mailto:jornal@absantaines.com.br)

#### PUBLICIDADE

Anuncie a sua marca em nosso jornal. Solicite uma proposta comercial pelo e-mail: [publicidade@absantaines.com.br](mailto:publicidade@absantaines.com.br)

## Técnico &amp; Científico

## Coluna do especialista

**Santa Inês, sua próxima etapa.**

A raça Santa Inês experimentou, desde seu surgimento, uma evolução e difusão pelo país, passando por um ápice mercado-lógico, de forma vertiginosa e em alta velocidade, trazendo consigo os atropelamentos dessa rapidez, onde a desorganização e a falta de profissionalismo atrapalharam, em parte, a solidificação desta cadeia produtiva. Porém, não podemos deixar de dizer que temos um produto de excelente qualidade para trabalhar. Mas agora é chegada a hora da raça Santa Inês entrar em uma das mais importantes etapas, onde sairemos dos “achismos” e cairemos na real, encontraremos com exatidão e com dados científicos os pontos fortes da raça e por onde devemos caminhar.

Levando-se em consideração que em genética tudo é muito lento, que cinquenta anos de trabalho em uma raça é apenas um começo, e que o Santa Inês tem tempo de melhoramento genético inferior a isso, podemos afirmar que precisamos iniciar uma importante etapa para a raça. Trata-se da etapa de implantação de Programas de Melhoramento Genético para a raça Santa Inês, onde o simples fato de pesar, medir e anotar irá subsidiar os pesquisadores a trabalharem esses dados e encontrarem, com base científica, os melhores animais.

Porém precisamos superar alguns tabus no meio dessa busca da melhoria genética, que são a resistência dos criadores em inserir novas tecnologias; a necessidade de modernização dos plantéis; o investimento nas anotações periódicas dos dados zootécnicos, surgindo uma burocracia não aceita pelos criadores; enfim, o pesar, medir e anotar, com orientação e direcionamento para implantação de programas de melhoramento genético, com bases sólidas, tornará o negócio viável e lucrativo.

Um bom exemplo que temos é o Programa de Melhoramento

Genético das Raças Zebuínas, onde uma grande mudança aconteceu nos últimos anos no que se refere a solidificação de sua genética, que reflete na carne e carcaça do animal, como em suporte zootécnico, viabilizando as participações mais técnicas em grandes feiras do agronegócio mundial. Essas mudanças influenciam diretamente os benefícios junto às principais Centrais de Venda de Sêmen no País, onde os animais testados zootecnicamente estão infinitamente mais valorizados e demandados que, até mesmo, os Campeões Nacionais, direcionando explicitamente para que os julgamentos de animais nas exposições caminhem conjuntamente com as provas zootécnicas.

É essa modernização com visão de futuro que precisamos de agora em diante no Santa Inês, onde todos os envolvidos na cadeia produtiva da ovinocultura terão que dar a sua parcela de contribuição para colher os frutos num futuro próximo. Para isso, um ponto essencial é termos uma associação forte e sólida que possa delinear diretrizes e agir em busca de dirimir todos os desafios que encontraremos.

Um dos grandes desafios que teremos pela frente é a Escrituração Zootécnica nas propriedades, realizada com exatidão, profissionalismo e ética. Essa escrituração nada mais é do que a anotação correta das informações, nos prazos pré-estabelecidos, com segurança, organização e totalmente confiável. Assim teremos também um ganho enorme nas informações para o registro genealógico diminuindo ou mesmo evitando erros recorrentes que temos encontrado frequentemente nos rebanhos.

Portanto, o simples fato de pesar, medir e anotar trarão benefícios imensuráveis ao rebanho da Raça Santa Inês, que aliados à implantação dos programas de melhoramento genético farão desta raça uma das mais fortes raças de ovinos do mundo.

Mãos à obra criadores, técnicos e associação!

**Felipe Ferreira Adelino de Lima**  
Conselheiro Técnico da ABSI.

## Seleção para eficiência produtiva de ovelhas para produção de carne

Na ovinocultura de corte, bem como em outras explorações animais, a categoria das matrizes é a que mais apresenta influência sobre a eficiência do empreendimento. Por ser a que apresenta o maior número de animais durante todo o ano de exploração, é sobre ela que incide a maior parte dos custos do sistema. Por outro lado, para produzir carne é necessário produzir crias, para que sejam disponíveis para abate. Assim, a maior parte da eficiência produtiva de um rebanho de corte está em função da eficiência das matrizes, as quais devem apresentar boa fertilidade, facilidade de parto e boa habilidade materna, além de propiciar geneticamente boa capacidade de crescimento às suas crias. Neste contexto, a seleção de ovelhas para a produção de carne consiste em uma atividade complexa, regida por um grande número de características e processos fisiológicos. Desta forma, diversos são os esquemas propostos para selecionar fêmeas com maior produtividade.

Uma característica em que se pode reunir toda essa complexidade é o peso total de crias ao desmame (PTCD), ou seja, a soma

do peso das crias desmamadas por uma ovelha. Para desmamar crias, uma matriz tem que parir e tem que criá-las, o que engloba fertilidade e habilidade materna. Quanto maior for à influência genética direta da matriz e a sua habilidade de prover leite e cuidados às suas crias, maior será o seu peso e assim maior será o PTCD.

Essa característica também é influenciada pela taxa de sobrevivência das crias e apresenta uma herdabilidade em torno de 32%, apresentando, assim, uma boa possibilidade de seleção em massa. Essa característica apresenta importantes correlações genéticas com outras características, como o peso total de crias ao nascimento, o peso da ovelha, etc. Logicamente que, quanto maior for o PTCD, maior será a quantidade de quilogramas de carne disponível para venda, aumentando, portanto, os ingressos econômicos ao sistema de produção. Tudo isso justifica seu uso como critério de seleção para o aumento da eficiência produtiva das ovelhas e do rebanho. Ressalta-se que se deve atribuir valor zero para o PTCD daquelas matrizes que não desmamaram nenhuma cria na estação de

desmame, para permitir que ovelhas com falhas reprodutivas ou que não criaram adequadamente suas crias sejam penalizadas.

Outra característica importante na avaliação da produtividade das ovelhas é a razão entre o PTCD e o peso da matriz no momento da desmama, chamada normalmente de relação de desmama (REL). Como há correlação genética entre o PTCD e o peso da ovelha, matrizes maiores apresentam maiores PTCD. Dessa forma, a seleção para essa característica, na forma apresentada, poderia induzir a um viés. O ideal é substituir o peso absoluto da ovelha pelo seu peso metabólico (P0,75). Assim, a relação de desmama passa a ser a razão entre o PTCD e o peso metabólico da matriz, tornando mais justa a comparação entre ovelhas de diferentes tamanhos. Este aspecto é destacável, pois a seleção para maiores PTCD induziria por resposta correlacionada ao aumento do peso das matrizes.

Matrizes maiores apresentam maiores custos de manutenção e, dessa forma, o aumento da renda do sistema, com o aumento do PTCD, poderia não ser contrabalanceado

com o aumento dos custos com as matrizes, principalmente os custos com alimentação. O uso da REL com o peso metabólico da matriz permite um melhor equilíbrio na seleção. A REL apresenta herdabilidade em torno de 10% e, obviamente, está correlacionada positivamente com o PTCD (0,34) e negativamente com o peso adulto das ovelhas (-0,25).

Conclui-se que a seleção realizada no momento da desmama dos cordeiros, utilizando o peso total das crias e a relação de desmama, promove aumento da eficiência produtiva do rebanho, permitindo maior rentabilidade em função dos aumentos das receitas com maior quantidade de carne comercializada sem, entretanto, aumentar demasiadamente os custos do sistema com a manutenção das matrizes.

**Raimundo Nonato Braga Lobo**  
Pesquisador - Melhoramento Animal  
Embrapa Caprinos e Ovinos

## Técnico &amp; Científico

## Manejo de ovinos no controle de verminose

Animais com verminose apresentam queda no desempenho produtivo devido à diminuição no consumo de alimentos e, conseqüentemente, diminuição na absorção de nutrientes. A verminose, além de debilitar o animal pode, inclusive, causar sua morte. O mais comum dos parasitas, denominado *Haemonchus contortus*, aloca-se no abomaso (estômago verdadeiro ou coagulador do animal) e se alimenta do sangue do animal. O *Haemonchus contortus* provoca nos animais um quadro clínico grave de anemia, edema submandibular ("papeira"), emagrecimento e morte.

O uso de antihelmínticos é o método de controle de verminose mais comum e utilizado pelos criadores. Porém, o uso indiscriminado destes produtos tem levado ao surgimento de resistência parasitária, ou seja, mesmo administrando corre-

tamente a medicação, a maioria dos parasitas não morre.

É preciso esclarecer que em todos os rebanhos existem parasitas resistentes (aqueles que não morrem com o uso do vermífugo) e parasitas sensíveis (aqueles que morrem com o uso do vermífugo). Porém, quando a quantidade de parasitas resistentes é maior que o número de parasitas sensíveis, está caracterizado um quadro de resistência parasitária no organismo do animal. A partir de então, quanto maior for a intensidade de uso de vermífugo maior será a resistência, porque haverá a morte dos parasitas sensíveis e a sobrevivência dos resistentes. É por isso que o uso de vermífugos deve ser restrito às situações realmente necessárias.

É preciso ter em mente que os parasitas sempre vão existir. Devemos buscar alternativas de manejo para

conviver com essa parasitose, sem que ocorram grandes prejuízos aos rebanhos. Além da resistência parasitária, o uso excessivo de anti-helmínticos pode deixar resíduos nos produtos de origem animal, como carne, leite e derivados, e contaminar o meio ambiente. Assim, a necessidade de tornar os sistemas de produção mais sustentáveis e de gerar produtos de origem animal livres de resíduos químicos têm estimulado a busca por métodos alternativos para o controle da verminose de caprinos e ovinos.

Dessa forma, um dos grandes desafios da caprino-vinocultura é o controle das verminoses através da redução do uso de antihelmínticos. No caso da região Meio-Norte, é preciso buscar alternativas compatíveis com as condições ambientais dessa região. Dentre as muitas medidas que auxiliam no controle da verminose dos pequenos

ruminantes, destacam-se algumas práticas de manejo que apresentamos no quadro 1.

Os animais precisam ser inspecionados mensalmente na época seca e a cada 15 dias na época chuvosa, individualmente. Geralmente o número de animais anêmicos, ou seja, que precisam receber vermífugo é muito baixo. Dessa forma, há redução na resistência dos parasitas aos vermífugos, economia na compra desses produtos e diminuição na presença de resíduos de anti-helmínticos nos animais e no meio ambiente.

Para que haja um controle adequado da verminose, é necessário seguir algumas recomendações. Por isso, preparamos um passo a passo para que o criador tenha um melhor resultado no controle da verminose no seu rebanho, veja no quadro 2.

## Quadro 1 - Medidas no controle de Verminose

**- Pastejo misto ou combinado:**

Envolve diferentes espécies animais, no caso do pastejo de ovinos e bovinos, quando uma larva infectante proveniente de nematóides de ovinos é posteriormente ingerida por bovinos, ocorre a sua inviabilização. O sucesso deste método se baseia, dentre outros, na especificidade dos parasitos e na imunidade adquirida pelos animais adultos.

**- Suplementação alimentar:**

Outro fator que tem grande influência no desenvolvimento e nas conseqüências do parasitismo é a suplementação alimentar. As dietas com nível elevado de proteína propiciam melhora na resposta imunológica do animal. Pesquisas evidenciam que animais mal nutridos podem apresentar sinais de verminose e morrerem devido ao grau de infecção por vermes que em animais bem nutridos poderia passar despercebido. O uso da suplementação alimentar é uma estratégia que melhora o aporte nutricional dos animais e promove respostas satisfatórias na capacidade do hospedeiro de resistir à infecção.

**- Uso adequado do vermífugo:**

É necessário usar com cautela os anti-helmínticos para não comprometer a eficácia desses produtos. Quando o vermífugo não está mais sendo eficiente é preciso mudar de produto, lembrando-se da necessidade de observar o nome do princípio ativo e não o nome comercial, porque existem vários produtos com nomes comerciais diferentes e constituídos do mesmo princípio ativo. O produtor deve permanecer pelos menos 1 ano usando o mesmo vermífugo;

**- Uso do método FAMACHA®:**

Consiste em avaliar indiretamente o grau de anemia através da cor da mucosa do olho de cada um dos animais do rebanho e comparar com a coloração da mucosa presente em um cartão que tem o mesmo nome do método. Os animais com escore 1 e 2, não necessitam receber vermífugo, apenas aqueles com escore 3, 4 e 5, de acordo com o cartão.

## Quadro 2 - Passo-a-passo no controle adequado da verminose em ovinos

A primeira delas é permanecer com o mesmo vermífugo pelo menos por 01 ano;

1º

Além disso é indispensável sempre pesar os animais para administração correta da dose do vermífugo;

2º

É importante respeitar um jejum de 10 a 12 horas antes da vermifugação dos animais;

3º

Dispensar atenção especial às fêmeas prenhes e as crias jovens, que são mais susceptíveis à verminose;

4º

Nos casos de animais muito anêmicos, é recomendado fornecer suplementação alimentar e de ferro antes da vermifugação;

5º

Deve-se ainda descartar os animais que apresentem anemia com freqüência, uma vez que eles são disseminadores dos parasitas;

6º

Dar um destino adequado às fezes dos animais (o ideal é construir esterqueiras);

7º

Separar os animais por faixa etária.

8º

## Criadores

# Luiz Felipe Brennand, o divisor de águas da ovinocaprinocultura brasileira



Podemos dizer que a paixão pela pecuária de um dos maiores criadores de Santa Inês do Brasil teve seu início na Bahia, quando em 1968 seu pai, Cornélio Coimbra de Almeida Brennand, adquiriu a Fazenda Serra Azul, no município de Baixa Grande, a 240 quilômetros de Salvador. Estamos falando do pernambucano Luiz Felipe Brennand, um entusiasta da ovinocaprinocultura nacional com uma visão de negócio que mudaria os rumos da atividade definitivamente.

Em 1998, Luiz Felipe Brennand iniciou o Rebanho Carootá, na fazenda Lagoa do Cavalo em Gravatá, agreste de Pernambuco, a 90 Km do Recife. Desde o começo, o foco da Carootá era o melhoramento genético de caprinos e ovinos voltado para produção de carne, sendo a raça de caprino Boer, de origem sul-africana, a primeira adotada por Brennand.

Já no seguimento de ovinos, Brennand resolveu investir em Santa Inês, adquirindo exemplares de tradicionais pecuaristas do país. Brennand sempre declarou que a

escolha pela raça Santa Inês foi uma opção natural, já que a raça é tipicamente brasileira e originária do Nordeste. Começava, então, uma história marcada por dedicação e trabalho responsável por inaugurar um novo capítulo na ovinocaprinocultura brasileira

Segundo Álvaro Borba, médico veterinário e responsável técnico do Rebanho Carootá, Luiz Felipe Brennand não escondia sua paixão e entusiasmo pelo trabalho com a pecuária: "ele era um grande empreendedor e como tal não media esforços e investimentos para atingir os objetivos traçados. Com esta visão aliada a paixão pela atividade ele se tornou a grande locomotiva da caprinovinocultura nacional."

Metade de todo Rebanho Carootá é composto por animais Santa Inês, contando com mais de 500 matrizes receptoras. O programa de coleta de embriões implantado com cerca de 300 matrizes doadoras fez da genética do rebanho um modelo e referência para todos os criadores e interessados na atividade do país. "O Dr. Luiz Felipe Brennand era um apaixonado pela raça Santa Inês e desempenhou um papel de grande importância no melhoramento genético da raça e no reconhecimento da mesma no cenário da pecuária nacional", afirma Borba.

A fazenda Lagoa do Cavalo, em Gravatá, transformou-se em um centro de referência no manejo de caprinos e ovinos no Brasil. Conhecido por seu caráter visionário, Luiz Felipe Brennand sabia que era preciso fazer chegar aos demais criadores os animais de alta genética que selecionava em seu rebanho, por isso foi um pioneiro em difundir raças, como a Santa Inês, em expo-

sições e leilões.

Em 2003, com intuito de ampliar os investimentos e diversificar a produção, Luiz Felipe importou 250 embriões de ovinos da raça Dorper. Esse era mais um passo dado rumo ao projeto de Brennand de produção de animais para corte, o Rebanho Carootá na Bahia. No bojo do crescimento da caprinovinocultura no Brasil, e já tendo à sua disposição a base genética do Rebanho Carootá, a Fazenda Serra Azul foi preparada para receber cerca de 10 mil matrizes Santa Inês e Dorper.

Por volta de 2005, a raça Santa Inês experimentou um excelente momento: de poucas centenas de criadores o Registro Genealógico chegou a ostentar mais de 3.000 criadores. Podemos responsabilizar Luiz Felipe Brennand por boa parte desse desempenho.

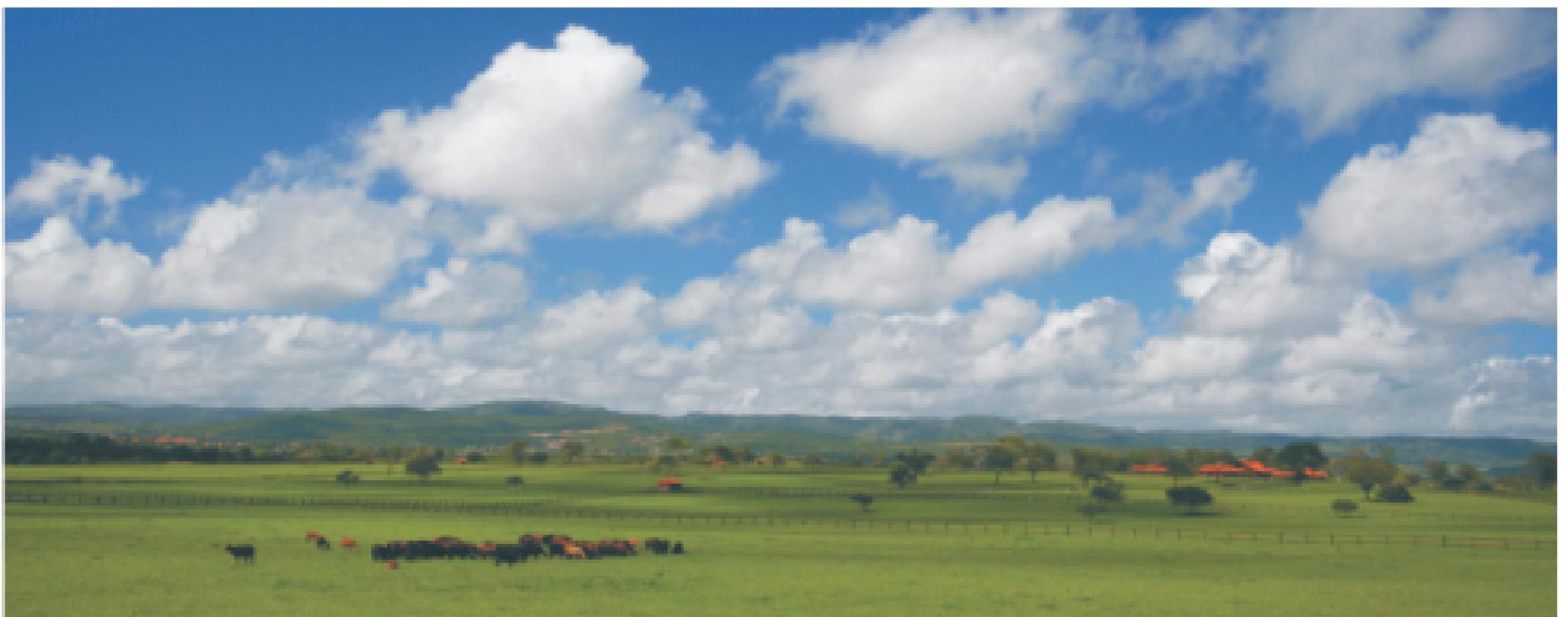
Admirado por muita gente, Luiz Felipe Brennand é hoje uma fonte de inspiração para criadores e apaixonados pela ovinocaprinocultura, tudo isso devido aos esforços que dedicou à atividade. Para Marcelo Tavares de Melo, amigo de Brennand e criador de Santa Inês, a ovinocaprinocultura teve duas fases: uma antes e outra depois da entrada de Luiz Felipe Brennand neste segmento.

"Ele introduziu e ajudou a solidificar a entrada no Brasil das raças importadas Boer e Dorper, trabalhou geneticamente estas e, principalmente, a nossa Santa Inês através de melhoramento genético, realizados numa moderníssima central de reprodução, dentro dos melhores padrões mundiais. Lançou concurso para premiação de animais do futuro, divulgou a evolução destas raças nos quatro cantos do

país através de revista especializada. Realizou, junto com outros parceiros, dentre os quais me incluo, leilões de marca, diferenciados e vitoriosos. Teve outro grande mérito, com seu jeito peculiar, na introdução de vários e novos parceiros para lhe ajudar nesta árdua e difícil missão", relata Melo.

Indagado sobre o futuro do Rebanho Carootá sem a figura de Luiz Felipe Brennand a sua frente, Álvaro Borba declarou que a família Brennand aposta na continuidade do trabalho. "Esta perda foi inestimável para toda a pecuária nacional e principalmente para todos que conviveram com ele. Mas ele obteve a graça de Deus de deixar um seguidor para dar continuidade ao seu trabalho que é o seu filho mais novo, Cornélio Brennand. Ele assumiu o controle da fazenda para dar seguimento aos projetos do Dr. Luiz Felipe e conta com o apoio de toda a sua família e da equipe de colaboradores da Carootá para exercer esta tarefa", declarou Borba.

Para Álvaro Borba a perspectiva otimista não se restringe à Carootá, se estende a todo setor. "Nós passamos por um período recente de grande expansão na atividade e estamos passando atualmente por um período de acomodação e ajustes na cadeia produtiva. Mas eu não tenho dúvida de que temos ainda muito espaço para crescer.", afirma Borba. Prova disso é a volta do concurso Marrã do Futuro, realizado pela Carootá, evento idealizado por Luiz Felipe Brennand que premia as grandes matrizes da raça Santa Inês.



A Fazenda Lagoa do Cavalo, em Gravatá no estado de Pernambuco, é um centro de referência do Rebanho Carootá no manejo de ovinos e caprinos para criadores de todo país.

## Institucional

# Ranking Nacional da Raça Santa Inês está mais competitivo em 2012

Após sua reformulação em dezembro de 2011, O Ranking Nacional da Raça Santa Inês tem se mostrado a cada etapa mais consolidado e tornou-se uma importante ferramenta de valorização de seus participantes, sendo um instrumento de consulta indispensável ao mercado.

A reformulação teve como objetivo fomentar ainda mais a raça Santa Inês em todo território nacional, promovendo a confrontação de animais e criatórios das diversas regiões, a fim de avaliar e evidenciar o desenvolvimento da raça. Para isso, são premiados e valorizados criadores que se destacam no trabalho de seleção e divulgação da raça Santa Inês. Entendemos que os campeonatos proporcionam intercâmbio de idéias, experiências e informações

entre técnicos e criadores, incentivando a adoção de métodos racionais de manejo e criação, além de divulgar ao grande público as características raciais e produtivas da raça Santa Inês. Todo esse processo incentiva o contínuo Processo de seleção e melhoramento genético da Raça.

Configurado sob a forma de um campeonato, o Ranking contabiliza as pontuações obtidas através da confrontação de animais e criatórios nas exposições agropecuárias oficializadas pela ABSI em todo o país. Para participar do Ranking Nacional é necessário que o expositor seja sócio da ABSI e esteja com suas obrigações sociais em dia.

O ano calendário do Ranking Nacional compreende o período entre janeiro e dezembro

do ano corrente. Os campeonatos disputados são: Melhor Expositor, Melhor Criador, Melhor Novo Expositor, Melhor Novo Criador, Melhor Fêmea, Melhor Macho, Melhor Borrego do Futuro, Melhor Borrega do Futuro, Melhor Reprodutor e Melhor Matriz.

Nos campeonatos de Melhor Novo Expositor e Melhor Novo Criador participam somente os expositores e criadores que iniciaram sua participação no Ranking Nacional nos últimos 02 anos calendários.

Para o cálculo do resultado final do Ranking Nacional são computados 6 resultados, sendo eles: 4 melhores resultados alcançados pelos animais, criador e/ou expositor em exposições oficializadas pela ABSI somados ao resultado da Exposição Nacional.

Prova do sucesso do Ranking Nacional da Raça Santa Inês é a participação expressiva dos plantéis. Outro aspecto a ser considerado com o estabelecimento do Ranking Nacional foi a participação dos expositores nos mais diversos eventos oficiais do país. Até o momento tivemos as etapas da FEINCO - SP, EXPOBAHIA - BA, CONGRESSO DA RAÇA SANTA INÊS - AL, EXPOAGRO AFOGADOS DAINGAZEIRA - PE.

Nos próximos dias teremos as etapas da EXPOAGRO - BA, GRANEXPOES -ES, EXPOAGRO PORTO SEGURO - BA. A disputa pelos títulos de melhor criador e expositor da Raça Santa Inês está acirrada com vários criadores no páreo, u a prova de que o ranking Nacional da Raça Santa Inês 2012 promete.

## Resultados parciais do Ranking Nacional da Raça

MELHOR CRIADOR			MELHOR EXPOSITOR			MELHOR REPRODUTOR		
Posição	Criador	Pontos	Posição	Criador	Pontos	Posição	Animal	Pontos
1°	Rebanho Sim Pecuaria LTDA.	7322	1°	Cláudio Esberard de Lauro	6767	1°	DI LARI URUCUM TE 639	3585.5
2°	Cláudio Esberard de Lauro	4504	2°	Rebanho Sim Pecuaria LTDA.	6380	2°	MUMBUCA FORTE 1669	3531
3°	Tarcisio Angelo Mascarin/Wagner F. Benato	3503	3°	AVATAM	5630	3°	MUMBUCA FIV IMPACTO 3581	2586
4°	Varrela Pecuária Ltda	2667	4°	Marcelo Tavares de Melo	3209	4°	JR & SS ENCANTO 25	2320.5
5°	Marcelo Tavares de Melo	2255.6667	5°	Marco Antônio Cabral Maranhão	1703	5°	SANTA MÔNICA BOLERO TE 306	1842

MELHOR FÊMEA			MELHOR MACHO			MELHOR MATRIZ		
Posição	Animal	Pontos	Posição	Animal	Pontos	Posição	Animal	Pontos
1°	DO TINGUI FRANBOESA EA TE 8626	655	1°	AGROPECUARIA VARRELA TE 1253	1454	1°	QUICK TE 512	2667
2°	T.A.M. TE 305	540	2°	T.A.M. 286	885.5	2°	T.A.M. 17	1364.5
3°	T.A.M. MAROCA FIV 265	519.5	3°	SANTA MÔNICA DICK 504	675.75	3°	MUMBABA 060	1301.5
4°	SANTA MÔMINICA DELAMARE 492	480.5	4°	SIM BADALADO FIV 4365	665	4°	CAFULA 3042	1201.5
5°	SIM CARÓ 4402	471.75	5°	F.T.I. 1139	557.75	5°	BRECHA 380	896.25

# EXPOAGRO

PORTO SEGURO

1ª EXPOSIÇÃO DE AGRONEGÓCIOS  
DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

- Exposição e julgamento de caprinos e ovinos
- Leilões de elite - White Dorper, Dorper no dia 21/09/2012 e rebanho SIM e convidados no dia 22/09/2012
- Simpósio técnico
- Curso de cortes e manipulação - SENAC
- Degustação e mini -festival gastronômico
- Oficina do programa pró-berro
- Diversas atrações para comunidade

de 19 a 23 de SETEMBRO|2012  
no Centro Cultural e de Eventos da Costa do Descobrimento

arraialdajuda.com.br



REALIZADORES

APOIADORES

CHANCELAS

CONTATO



(73) 3268-4264  
expoagro@psconvention.com.br



SUGESTÃO PARA HOSPEDAGEM



Arraiál d' Ajuda  
Eco Resort

O RESORT MAIS CHARMOSO DA BAHIA

73 3575 8500  
www.arraialresort.com

## Capa

# ABSI e Embrapa selam convênio para realização de Programa de Melhoramento Genético da raça Santa Inês

A ABSI e a Embrapa assinaram convênio para utilização do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos de Corte - GENECOC aplicado à raça Santa Inês. Através dessa parceria, a ABSI espera disponibilizar aos seus associados e demais criadores de Santa Inês uma tecnologia para o aprimoramento genético dos seus rebanhos.

O principal objetivo da parceria e implantação do Programa de Melhoramento Genético para a raça Santa Inês é estimular os criadores na realização da escrituração zootécnica de seus rebanhos, com assessoria e suporte técnico da Embrapa e ABSI, otimizando a utilização dos recursos genéticos disponíveis aos criadores. Com a utilização do Programa os criadores poderão realizar avaliações genéticas de reprodutores, matrizes e animais jovens da raça Santa Inês, para características produtivas e reprodutivas.

Assim, o criador terá disponibilizadas pelo programa informações para a escolha de animais com adequado desenvolvimento muscular, bom ganho de peso, boa capacidade de acabamento e adequado tamanho adulto, reduzindo os custos de manutenção, além de eficiente capacidade reprodutiva, prolificidade e precocidade sexual. Com a implantação do GENECOC e seu uso entre os criadores de Santa Inês, a ABSI espera democratizar o uso de

recursos genéticos superiores, promovendo ainda mais o desenvolvimento da raça.

### O QUE É O GENECOC

O GENECOC é um serviço de assessoria genética para produtores e criadores de caprinos e ovinos de corte criado em 2003 pela Embrapa. O programa utiliza um sistema de gerenciamento online, por meio de um software em rede, via internet, e acesso a um banco de dados. Através da página da ABSI na internet ([www.absantaines.com.br](http://www.absantaines.com.br)) todos os criadores de Santa Inês terão acesso ao sistema e aos dados de seu rebanho. As informações podem ser acessadas de qualquer computador com acesso a internet, por meio de login e senha. Após o cadastro de seus animais no sistema, o criador passa a ter uma série de informações que o auxiliarão na seleção genética do seu rebanho.

O criador tem a sua disposição, em tempo real, relatórios que apresentam informações sobre relação de fêmeas não prenhes; número de serviços por concepção; fertilidade ao parto; prolificidade; previsão de nascimentos; intervalo de partos; idade à primeira cria; índices de produtividade e eficiência produtiva de fêmeas; taxa de desmama e quilogramas de crias desmamadas em relação ao número de fêmeas expostas; taxas de sobrevivência relativas a cada uma das fases da exploração, isto é, produção, recria e acabamento;

período de gestação; pesos e ganhos de peso.

### COMO FUNCIONA O GENECOC

O acesso ao Programa GENECOC será feito a partir do site da ABSI ([www.absantaines.com.br](http://www.absantaines.com.br)). Já no primeiro acesso o criador realizará seu cadastro junto ao sistema, receberá um login e uma senha e, a partir de então, terá acesso ao sistema de gerenciamento de rebanhos. O passo seguinte será o cadastro de todos seus animais no sistema, sendo imprescindível a identificação única e exclusiva de cada animal. A coleta de dados está relacionada aos diferentes períodos da exploração, como estação de monta, nascimento, desmama, pós-desmama, acabamento, etc.

### RECURSOS DO GENECOC

Para os rebanhos com estimativas de Diferenças Esperadas na Progênie (DEP's), o GENECOC possui ferramentas de seleção de animais por mérito genético total, com a construção de um índice genético de seleção, e para a seleção dos acasalamentos que maximizam o ganho genético do rebanho, com controle da endogamia. Estas ferramentas são os maiores diferenciais do Programa, sendo inovadoras, e permitindo ao criador realizar a seleção de seus animais de acordo com os indicativos econômicos de sua região. O sistema também apresenta outras ferramentas, como a estimativa da

endogamia média do rebanho e a listagem dos animais endogâmicos.

As informações coletadas permitem a realização de avaliações genéticas, que são disponibilizadas por meio de Diferenças Esperadas na Progênie (DEP's) para idade à primeira cria, intervalo de partos, período de gestação, dias para o parto (para quem faz estação de monta), perímetro escrotal, prolificidade, peso total das crias ao desmame, pesos e ganhos de peso relativos às diferentes idades. Ressalta-se que até o momento estas avaliações são realizadas individualmente dentro de cada rebanho, uma vez que não há conectabilidade genética entre os rebanhos participantes, devido ao limitado uso da inseminação artificial no Brasil.

As DEP's geradas por estas avaliações são disponibilizadas na forma de sumários individuais para o respectivo rebanho e também disponibilizadas de forma online, no sistema de gerenciamento de rebanhos, para que o produtor possa utilizá-las nas ferramentas disponíveis à seleção. Além das avaliações genéticas, o GENECOC é responsável pelo armazenamento dos dados em servidor próprio do programa, garantindo o sigilo tanto sobre os dados quanto sobre as informações obtidas, em conformidade com os associados. O controle de acesso é limitado e exclusivo com login e senha de cada rebanho.

Fonte: Site Embrapa.

REPRODUTOR SANTA INÊS,  
DA CAATINGA AO CERRADO GARANTIA DE RESULTADO.



# ESTAMOS DE VOLTA, ESPERANDO POR VOCÊ.

Em 2012, estamos fazendo um Leilão Caroatá e um Concurso Marrã do Futuro especiais. Os eventos que fizeram história na caprino-ovinocultura nacional já estão com data marcada, esperando por você. Não perca.



## LEILÃO Caroatá

Gravatá - 2012

**1º DE SETEMBRO**  
**SÁBADO | 18 HORAS**

**Concurso**  
**Marrã do**  
**Futuro**  
**2012**

**INSCRIÇÕES ATÉ 16 DE AGOSTO**

**1º DE SETEMBRO**  
**SÁBADO | 14 HORAS**

- Atenção: as candidatas a marrã têm que estar prenhes ou com cria ao pé.
  - Todas as premiadas estarão automaticamente classificadas para o Leilão Caroatá 2012.
  - Será sorteada uma moto 0 km entre os tratadores finalistas.
- Outras informações e o regulamento completo no site [www.caroata.com.br](http://www.caroata.com.br)



#### Promotores:

Carmelo Jatobá Brennard (Rebanho Caroatá)  
Carlos Eugênio Brennard  
e Francisco Oliveira (Alto do Cruzeiro)  
Marcelo Favares de Melo (FTI)

#### Contatos:

Álvaro Borba - 03 9941.5649  
Rodrigo Loureiro - 82 9119.4885  
Camuça - 82 9119.5099  
Michele - 81 9256.0255

**70** | **CAPRINOS BOER**  
**LOTES** | **OVINOS SANTA INÊS E DORPER**  
**BOVINOS SINDI**



Promotores



Patrocinador



82 3006.7070  
Reservas de mesas  
[agropécua.com.br](http://agropécua.com.br)



## Negócios

# Produção de ovinos com eficiência e suas “perspectivas”



atividade e de toda sua cadeia produtiva, propiciando um aumento efetivo do rebanho ovino nacional.

**Qual caminho seguir? Que decisão tomar? Qual melhor modelo de produção ovina?**

Todas essas perguntas, para serem respondidas, devem ser pautadas em uma avaliação e em um planejamento financeiro para uma correta tomada de decisão. Em um ano no qual o preço de insumos está mais barato, um confinamento pode ser viável, enquanto que uma alta no preço destes insumos pode inviabilizar um confinamento. Da mesma forma, as decisões em relação a uma adubação e correção de pastagens devem, também, ser pautadas em função da sua relação custo-benefício. Aliás, todas as decisões na gestão da atividade devem sempre ser tomadas em função da relação custo-benefício.

Existem diversos modelos de produção ovina, mas determinados modelos acabam virando moda, levando os produtores a escolherem o modelo de produção baseado no “modismo” do momento. Penso que a decisão na escolha do modelo produtivo a ser adotado não deva ser estática, mas sim que ela deva acompanhar as flutuações de preços

de mercado e dos insumos usados na produção, aliado ao preço final pago ao seu produto. Ou seja, uma decisão na escolha do modelo de produção que será adotado deve ser focada na melhoria do fluxo de caixa da propriedade.

Por outro lado, temos uma pressão do mercado comprador da carne ovina que nos remunera melhor por uma carcaça com um bom acabamento de gordura, animais dente de leite e com peso vivo em torno de 40 kg. Animais com essas características apresentam carcaça de 16 a 20 kg, em média, com uma cobertura de gordura uniforme a um preço em torno de R\$ 10 o quilo do peso morto, independente da raça e/ou cruzamentos. Preço esse nem sempre suficiente para cobrir os custos de produção com terminação em confinamento, onde asseguramos uma cobertura uniforme de 1,5 a 2 mm de gordura na carcaça.

Qual o melhor animal: o borrego abatido aos 120 dias de idade, com 35 kg a 40 kg de peso vivo e finalizado em confinamento ou o borrego de 300 dias com 40 kg terminado a pasto? A resposta para essa pergunta dependerá de quanto cada um desses borregos deixará em “R\$” no bolso do produtor.

Todos esses “problemas” nos levam a refletir sobre em que ponto estamos, para onde estamos indo e como vamos alcançar nossos objetivos? Para responder essa questão precisamos urgente de um estudo detalhado da nossa cadeia produtiva, pois é fundamental planejar e entender a fundo nossa atividade, realizando as correções necessárias, em tempo hábil, acompanhando as oscilações de mercado. Outras providências que nos ajudarão a solucionar a questão colocada são o treinamento de recursos humanos e adoção do modelo de produção que melhor se enquadre a realidade de cada propriedade e à situação atual do mercado e suas influências no negócio.

Se não sabemos quanto custa nosso produto, como podemos tomar a melhor decisão para a nossa propriedade? Não é possível decidir se não sabemos o reflexo desta decisão em nosso bolso. Sendo assim, todos os caminhos a seguir nos levam a maximizar os lucros em função das realidades de mercado e não das “possibilidades”.

**Rodrigo Orzil.**  
Médico Veterinário

**EXPO BRASIL**  
NACIONAL DA RAÇA SANTA INÊS

Se você pensa **grande** então não pode perder esse evento: **A maior** Exposição da maior **Raça** de carne ovina do **Brasil**. Durante a **FENAGRO 2012** de 24 de novembro a 02 de dezembro no Parque de Exposições de **SALVADOR**

Realização: Apoio:

## Coluna do leiloeiro



### E já passamos da metade do ano...

Passamos da metade do ano e temos um balanço positivo para o 1º semestre na ovinocultura. A raça Santa Inês, por exemplo, vem numa crescente muito boa, um exemplo disso são as boas médias de preço praticadas nos leilões. Outra prova é o aumento na procura de animais reprodutores e matrizes P.O. ou mesmo as sem registro, estas usadas como receptoras para produção de cordeiros para abate.

Para retratar melhor esta boa

fase do Santa Inês, vamos voltar um pouco no tempo e falar de alguns eventos que ocorreram no primeiro semestre de 2012. Na FEINCO - SP, em março, tivemos uma pista disputadíssima em qualidade e quantidade de animais e um leilãozaço, que foi o Chave de Ouro, realizado na sexta-feira à noite, com recinto lotado e uma média aproximada de R\$9 mil.

Na Expobahia, tivemos a realização da Copa dente de leite e um leilão comemorativo ACCOBA 40 anos, também com a boa média de R\$ 7 mil por lote, tendo sido comercializados 26 lotes, dentre os quais na sua maioria da raça Santa Inês.

Bons ventos também sopraram para o Centro-Oeste. Em Jataí, Goiás, terra do nosso querido Saul Moura, uma festa que superou nossas expectativas, uma pista com quase 200 animais representando muito bem a raça Santa Inês e a realização de dois leilões que coroaram todo o esforço do nosso anfitrião.

Na sexta-feira à noite na residência de Saul, com a presença de criadores de vários estados, tivemos o leilão baby, com média de R\$7 mil que terminou com gostinho de quero mais. Já no sábado à tarde foi realizado o leilão principal, que mesclou lotes de P.O. e lotes comerciais, com uma liquidez muito boa. Diante do

desempenho dos leilões, já podemos vislumbrar para o ano que vem a realização de dois leilões, um só de animais P.O. e outro focado em animais comerciais. Parabéns a Saul e toda equipe e ano que vem será melhor ainda.

Em agosto temos a Expoagro, que acontece em Salvador e este ano premiará em R\$20 mil os expositores e em R\$2,5 mil os tratadores, quando ao final de cada dia de julgamento, dois tratadores serão sorteados e receberão R\$ 250 cada um. Inserido na programação da Expoagro ocorre o 2º Leilão Africano, comemorando os 12 anos de seleção do criador Almir Lins, que merece todo apoio do setor pelo belo trabalho que desenvolve em prol da raça Santa Inês.

Outra ótima notícia é a realização da Expoagro Porto Seguro, que será entre os dias 19 e 23 de setembro na encantadora Porto Seguro, num cenário perfeito, numa estrutura fantástica. O evento, assim como muitos outros, será ranqueado pela ABSI, apontando para um aumento significativo no número de exposições ranqueadas nacionalmente em 2012.

Como ponto negativo desse primeiro semestre não podemos deixar de citar a seca que assola o Nordeste e em particular a Bahia. Um problema que se torna mais grave quando as

autoridades competentes (se é que podemos chamá-las assim) e os meios de comunicação não dispensam a devida atenção à questão. Na esfera política sempre “surgem” assuntos que são postos em evidência de acordo com os próprios interesses dos políticos. Da mesma forma, os meios de comunicação veiculam notícias que melhor convêm às emissoras.

Para se ter idéia de como esse descaso é preocupante, muitas pessoas desconhecem o fenômeno ou mesmo os seus efeitos danosos. Alguns criadores de outras regiões do país só tiveram contato com este triste cenário quando por aqui estiveram visitando criatórios e relataram não ter esta veiculação nos noticiários de seus estados. Viram e presenciaram porque aqui estiveram e ficaram assombrados com o cenário desolador.

Mas vontade de vencer e dedicação é o que não faltam aos criadores de Santa Inês do Nordeste e de todo país.

Bom início de semestre a toda família Santa Inês.

**Nelson Farias Júnior.**  
Assessor e Leiloeiro Rural.

## Eventos

### Espírito Santo realiza a 1ª Copa Sudeste da raça Santa Inês durante a GranexpoES.

A 1ª Copa Sudeste da raça Santa Inês acontece de 08 a 12 de agosto durante a 36ª Exposição Estadual Pecuária - GRANEXPOES, no município de Serra, no Espírito Santo. A intenção é reunir os melhores criadores da região numa feira especializada, com alta qualidade zootécnica, demonstrando e realizando negócios com o que há de inovador no setor. O pavilhão especial de ovinos e caprinos será ampliado, com maior número de baias e também de estandes de empresas e associações, além de leilões dos principais criadores do país.

Segundo Zezinho Boechat, presidente da Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos do Espírito Santo (Accoes) e coordenador geral da GranExpoES, a realização da Copa Sudeste de Santa Inês no Estado é um reflexo dos investimentos na ovinocaprinocultura. “É possível dizer que o cenário local mudará após esse evento, pois fortalecerá ainda mais a união dos criadores capixabas, que a cada ano cresce em organização”, ressalta Boechat.

O Leilão Força Capixaba, que integra a programação da 1ª Copa Sudeste da raça Santa Inês, ofertará além de lotes de Santa Inês P.O. e matrizes comerciais, animais da raça Anglo Nubiana. O remate acontece no dia 11 de agosto no Carapina Centro de Eventos, oferecendo o melhor da genética brasileira e agregando valor aos rebanhos capixabas.

### EXPOAGRO BAHIA 2012 aposta em programação voltada ao convívio com a seca.

Com o tema “vai chover oportunidade para o agronegócio baiano” a Expoagro Bahia 2012 está focada na difusão de tecnologia e informação de convívio com a seca, que este ano em particular tem atingido o estado e provocado inúmeros prejuízos. Cursos, palestras e material informativo serão disponibilizados aos criadores interessados em conhecer soluções criativas e tecnologia voltadas ao convívio com a seca na região.

A abertura oficial da 3ª Expoagro Bahia será no dia 05 de agosto, domingo, às 17 horas, com a presença do Governador da Bahia, Jaques Wagner e do Secretário de Agricultura da Bahia, Eduardo Salles. A expectativa é que mais de 100 mil pessoas visitem a exposição, com previsão de movimento financeiro acima da casa dos R\$ 30 milhões.

Os animais Santa Inês estarão em pista nos dias 08, 09 e 10 sendo que os grandes campeonatos serão decididos no sábado dia 11, a partir das 9h. Também durante a Expoagro Bahia acontece o 2º Leilão Africano, do criador Almir Lins. O remate ofertará lotes da raça Santa Inês e será realizado no tatersal bambuzal as 20h.

A Expoagro Bahia 2012 é uma realização do Governo do Estado da Bahia, organizada pela Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia (ACCOBA).

### De 19 a 23 de Setembro Porto Seguro sediará primeira exposição especializada em ovinos.

Pela primeira vez será realizada, entre os dias 19 e 23 de setembro, a Expoagro Porto Seguro - 1ª Semana de Agronegócio da Costa do Descobrimento, uma região com potencial para produção de caprinos e ovinos. A programação inclui ainda Festival Gastronômico, com apresentação de pratos elaborados com carne de cordeiro, além de cursos de capacitação de produtores.

Ranqueada pela Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia (ACCOBA) e pela Associação Brasileira de Santa Inês (ABSI), a exposição já tem confirmado no dia 22 de setembro, no Eco Resort de Porto Seguro, o leilão de elite do criador paulista Fábio Cotrim, um dos expoentes da criação da raça Santa Inês, e titular do rebanho SIM.

A Expoagro Porto Seguro foi idealizada pela junção dos esforços do Sindicato Rural de Porto Seguro, do Porto Seguro Convention Bureau e do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Extremo Sul da Bahia (SINDHESUL), em parceria com a ACCOBA e com apoio do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Agricultura e Irrigação.

*A grife do Santa Inês  
desembarca na terra  
do descobrimento!*

*Leilão*  
**SIM**  
*& Convidados*

**22** | *Setembro*  
*21 horas*

*Porto Seguro BA*

*Um leilão de porteiras abertas. Todo o time de pista posto a venda. Não perca a chance de adquirir a genética que é um patrimônio da raça Santa Inês*

Promoção



Leiloeira



Planejamento & Assessoria

